

# ***Banco Société Générale Brasil S.A.***

*Demonstrações Financeiras Consolidadas  
em IFRS Referentes ao Exercício Findo  
em 31 de Dezembro de 2012 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Société Générale Brasil S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstra es financeiras consolidadas do Banco Société Générale Brasil S.A. e suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstra es consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das muta es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administra o pelas demonstra es financeiras**

A Administra o do Banco   responsável pela elabora o e adequada apresenta o dessas demonstra es financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elabora o de demonstra es financeiras consolidadas livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade   a de expressar uma opinião sobre essas demonstra es financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências  ticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstra es financeiras consolidadas estão livres de distor o relevante.

Uma auditoria envolve a execu o de procedimentos selecionados para obten o de evidência a respeito dos valores e divulga es apresentados nas demonstra es financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avalia o dos riscos de distor o relevante nas demonstra es financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avalia o de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elabora o das demonstra es financeiras consolidadas do Banco para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avalia o da adequa o das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administra o, bem como a avalia o da apresenta o das demonstra es financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Société Générale Brasil S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

## **Outros assuntos**

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstra es financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentado separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente, separado, datado de 14 de fevereiro de 2013, com ressalva quanto   não reclassifica o das opera es de arrendamento mercantil da controlada SG Equipment S.A. - Arrendamento Mercantil nas demonstra es financeiras consolidadas.

São Paulo, 15 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n  2 SP 011609/O-8

Francisco Ant nio Maldonado Sant’Anna  
Contador  
CRC n  1 SP 120424/O-8